

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA MELHOR IDADE NO OLHAR DO ESTUDANTE DA UMIX: ESTUDO DE CASO

Pesquisador(es): DORIGON, Elisangela Bini, TOMBINI, Jéssica, TRIZOTTO, Carolina, BATTISTON, Francielle Garghetti; CAMPIGOTTO, Nedio ;

Curso: UMIX e FARMÁCIA

Área: Ciências da Vida

Resumo: O emprego de plantas medicinais para a garantia da qualidade de vida e a recuperação da saúde tem ocorrido ao longo dos tempos, desde as formas mais simples de tratamento as formas mais técnicas com isolamento de princípio ativos. Portanto, foi verificado junto aos estudantes da universidade, pertencentes a melhor idade de Xanxerê-UMIX, sobre o uso de plantas medicinais. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2019. As informações foram coletadas na sala de aula dos mesmos, após esclarecimento e consentimento dos entrevistados. Os dados coletados, foram: a origem da obtenção de conhecimento sobre as plantas e para quem já repassou esse conhecimento, quais plantas utilizam, para quais motivos, se conhecem plantas tóxicas, etc. Os dados apresentam que na maioria das vezes aprenderam com as mães e que a maioria já ensinou algum familiar. Verificou-se também, que a fitoterapia é utilizada em maior frequência para digestão e como efeito calmante. As ervas mais citadas foram: camomila (*Matricaria chamomilla*) e capim-cidreira (*Cymbopogon citratus*). Quando questionados sobre as plantas tóxicas os entrevistados citaram arruda (*Ruta graveolens*) e comigo-ninguém-pode (*Dieffenbachia seguine*). Conclui-se que os alunos da melhor idade apresentam conhecimento sobre o uso plantas (medicinais e tóxicas), bem como fazem uso e repassam os conhecimentos.

Palavras-chave: Saúde. Conhecimento. Qualidade. Vida.

E-mails:elisangela.dorigon@unoesc.edu.br

